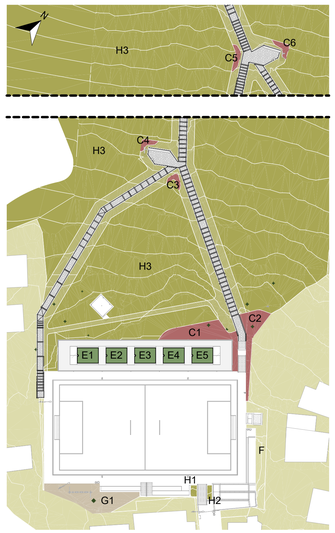
PLANTA BAIXA CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Legenda	Nome	Altura de Escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	119.6 m²	ver detalhe correspondente
	E. Telhado Verde		0.13	78.2 m²	ver detalhe correspondente
	F. Grama roçada		0.05	97.4 m²	
	G. Caminho de Saibro	0.05	0.05	73.9 m²	
	H. Campo Biodiverso			10746.2 m²	ver memorial

QUADRO 2. CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	50.6	64 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	45.6	35 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	11.3	4 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	10.6	5 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	13.2	6 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	12.1	6 m²
E1	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E2	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E3	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E4	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E5	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
F	F. Grama roçada	170.7	97 m²
G1	G. Caminho de Saibro	46.0	74 m²
H1	H. Campo Biodiverso	7.5	4 m²
H2	H. Campo Biodiverso	8.1	3 m²
H3	H. Campo Biodiverso	2574.4	10739 m²

QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

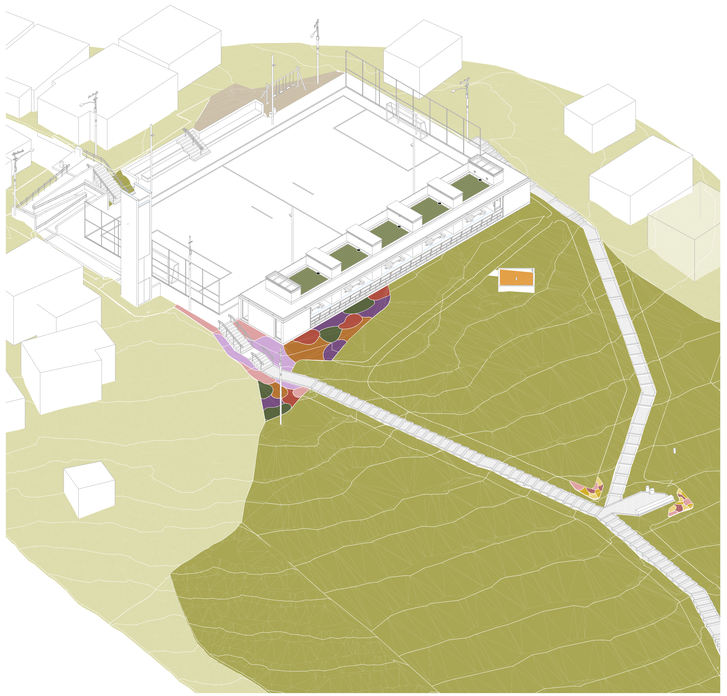
Item	Descrição	Altura da camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	11.96 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	47.86 m³

QUADRO 4. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO E - TELHADO VERDE

Item	Descrição	Área (m²)	Volume (m³)
Brita n.1	Brita n. 1	2 m²	0.80 m³
Substrato	Substrato Leve	14 m²	6.93 m³

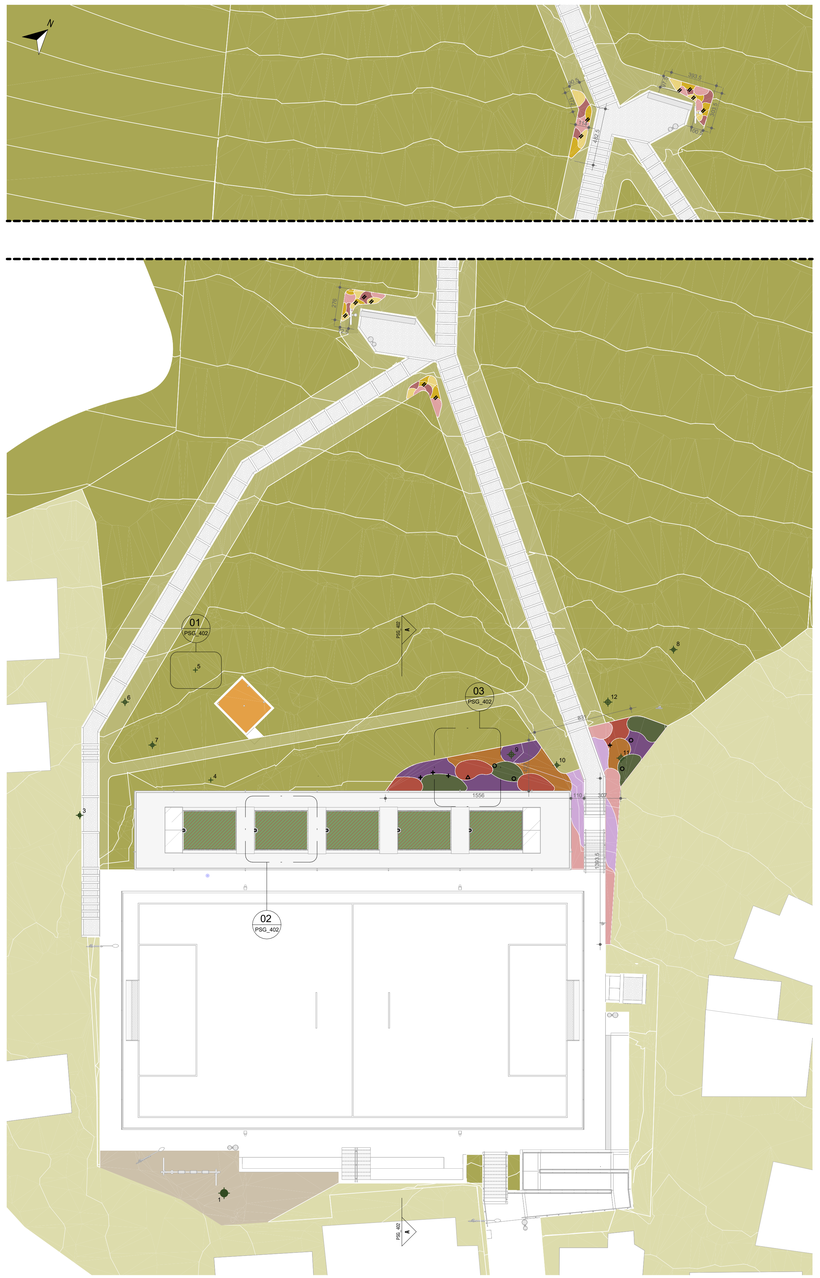
Obs.: Para informações sobre manta, módulos de retenção de água, caixas de inspeção, montagem das camadas e medidas, ver DETALHE 02

VISTA AXONOMÉTRICA



PLANTA BAIXA GERAL

ESC.: 1 : 200



ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



QUADRO 5. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Aspilia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	6.0 m²	10.0	60
		Baccharis crispa	0.3	0.2	0.4	0.4	20.8 m²	5.0	104
		Canna indica	0.5	0.2	1.2	0.4	10.6 m²	4.0	42
		Cestrum strigilatum	0.5	0.3	1.2	0.5	18.2 m²	3.0	55
		Daphnosis racemosa	0.5	0.3	1.5	0.6	16.0 m²	3.0	48
		Justicia brasiliana	0.4	0.2	1.0	0.4	13.6 m²	5.0	68
		Neomarica candida	0.5	0.3	0.5	0.3	18.2 m²	10.0	182
		Pfaffia tuberosa	0.3	0.2	0.4	0.3	5.2 m²	10.0	52
		Schinus weinmannifolia	0.5	0.3	0.8	0.3	16.9 m²	3.0	51
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.3	4.7 m²	5.0	23

QUADRO 6. PLANILHA DE ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade
		Annona maritima	0.5	0.3	3.0	3.0	1
		Eugenia hyemalis	0.5	0.3	2.0	2.0	4
		Myrciaria cuspidata	0.5	0.3	2.0	1.5	4
		Schizachyrium microstachyum	0.3	0.2	0.5	0.3	12

QUADRO 7. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Alternanthera tenella	70.0 m²	10.0	700
		Arachis repens	70.0 m²	10.0	700

Obs.: Para informações sobre o método de plantio, consultar Memorial Descritivo em anexo.

NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em 12.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em12.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde asárvores "a permanecer"estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos eráizes permanecam as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios,terão respeitadas as seguintesrelações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentosserão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar asraízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em02/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		13/02/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO

ENDEREÇO
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS

PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	1.402,43m²

CONTEÚDO

TERRENO D - CAMPINHO DA GAÚCHA

Implantação geral, tipologias e zoneamento de canteiros e espécies vegetais

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_401

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-D

CORTE AA'

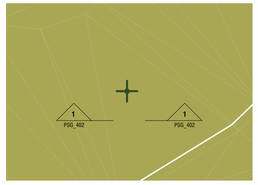
ESC.: 1 : 150



DIAGRAMA DE ZONA DE PRESERVAÇÃO

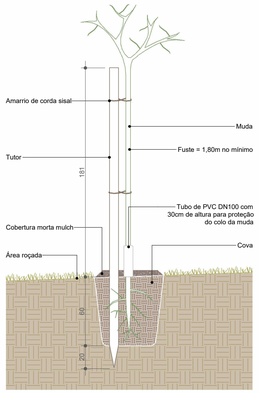
ESC.: 1 : 500





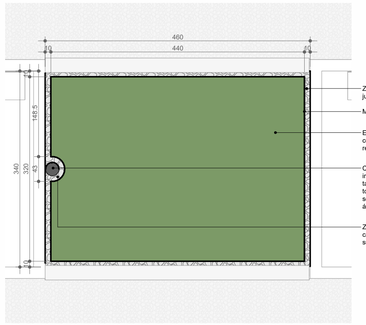
DETALHE 01 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



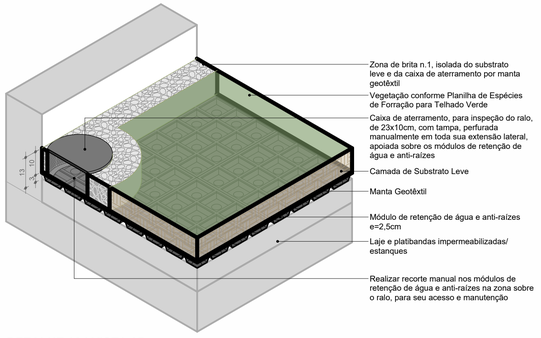
DETALHE 01 | PLANTIO ÁRVORE GENÉRICO

ESC.: 1 : 25

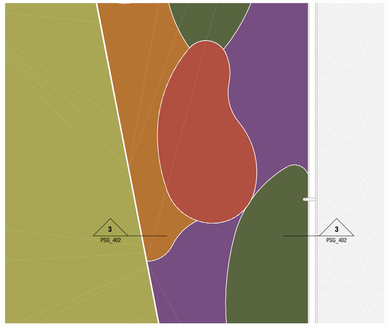


DETALHE 02 | PLANTA-BAIXA TELHADO VERDE

ESC.: 1 : 50

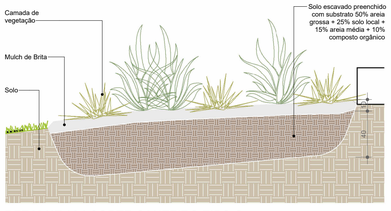


DETALHE 02 | VISTA 3D



DETALHE 03 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



DETALHE 03 | CORTE CANTEIRO TIPO C

ESC.: 1 : 25

NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em12.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em12.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintesrelações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP = 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 1.402,43m²

CONTEÚDO

TERRENO D - CAMPINHO DA GAÚCHA

Cortes e Detalhes

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_402

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-D

PLANTA-BAIXA VEGETAÇÃO

ESC.: 1 : 300

LEGENDA DE ÁRVORES

- Árvore a permanecer
- Árvore a remover
- Árvore a transplantar
- Árvore pós-transplante
- Árvore a podar
- Árvore a implantar

PLANILHA DE MANEJO DE VEGETAÇÃO

Descrição	Contagem
Árvores a implantar	7
Árvores a permanecer	4
Árvores a remover	1



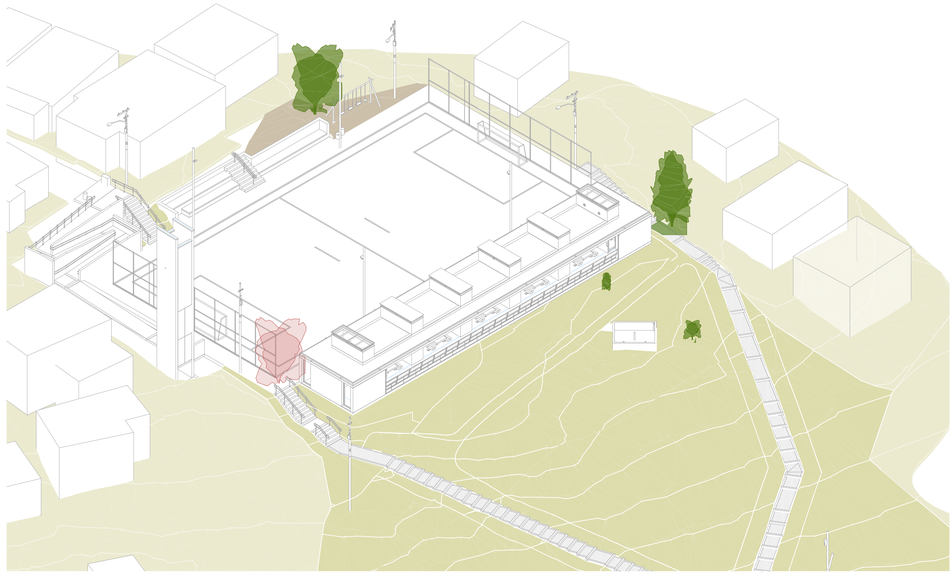
ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)	Estado Fitossanitário
1	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	0.62	7.0	5.0	Boa
2	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	0.39	7.0	6.0	Boa
3	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.31	8.0	4.0	Boa
4	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	0.07	2.0	2.0	Boa
5	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.06	2.0	2.0	Boa

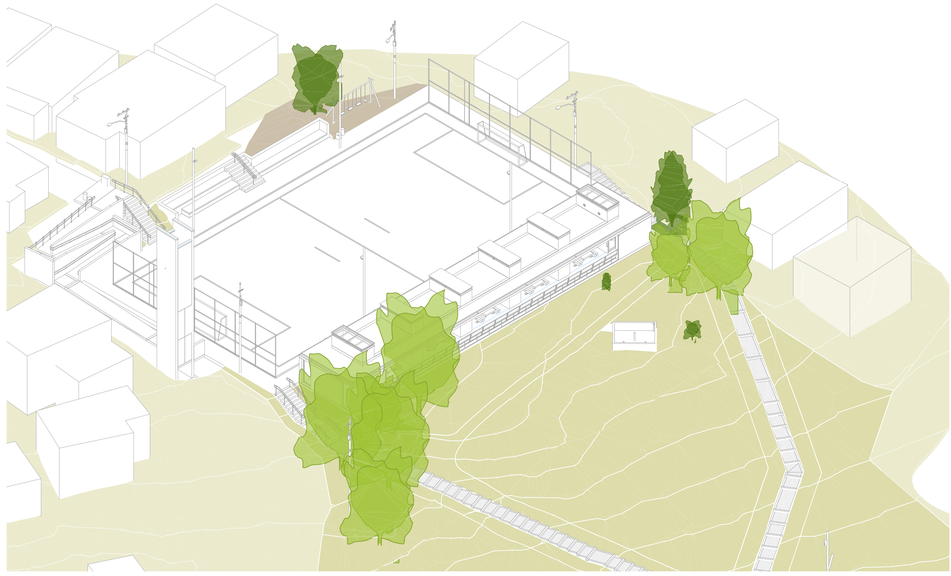
ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)
6	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
7	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
8	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
9	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
10	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
11	*Schinus terebinthifolius*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
12	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0

PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA



NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em 12.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em12.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permanecam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP = 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementar 857/2015, advindas de projetos executados nas Praças Rejane Vieira, Moderna, Cícero do Amaral Viana e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (37398204), Especificações Técnicas - Plantios em Praças (37398230), Anexo [15] Documento - Laudo de Cobertura Vegetal (37398309) assinado (validado).

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 1.402,43m²

CONTEÚDO

TERRENO D - CAMPINHO DA GAÚCHA

Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_403

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-D

PLANTA BAIXA CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



VISTA AXONOMÉTRICA



Corte AA'

ESC.: 1 : 300



QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Legenda	Nome	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	0.10	172.2 m²	5cm composto orgânico + 5cm cobertura morta
	F. Grama roçada	0.05	349.6 m²	

QUADRO 2. CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
A1	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	36.1	51 m²
A2	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	15.9	7 m²
A3	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	35.3	46 m²
A4	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	50.6	45 m²
A5	A.Canteiro Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	22.6	24 m²

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

A. Canteiro Herbáceo-arbustivo
com cobertura morta



QUADRO 3. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		*Aspilia montevidensis*	0.3	0.2	0.4	0.3	52.5 m²	10.0	525
		*Baccharis crispa*	0.3	0.2	0.4	0.4	36.5 m²	5.0	182
		*Justicia brasiliana*	0.4	0.2	1.0	0.4	11.8 m²	5.0	59
		*Neomarica candida*	0.5	0.3	0.5	0.3	43.4 m²	10.0	434
		*Vernonanthura nudiflora*	0.3	0.2	0.5	0.3	28.0 m²	5.0	140

QUADRO 4. PLANILHA DE ESPÉCIES INDIVIDUAIS

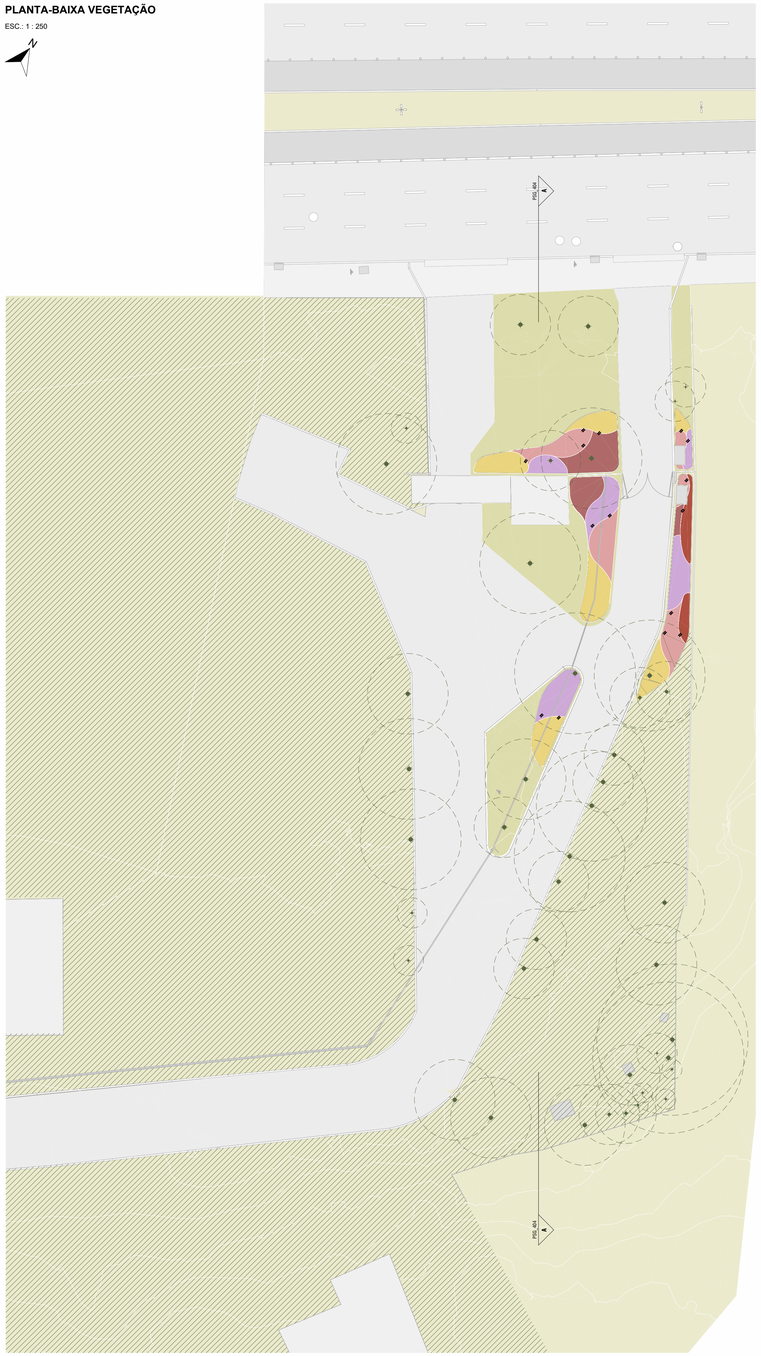
Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade
		*Schizachyrium microstachyum*	0.3	0.2	0.5	0.3	15

QUADRO 5. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)
		*Paspalum notatum*	349.6 m²

PLANTA-BAIXA VEGETAÇÃO

ESC.: 1 : 250



NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2,1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permanecam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico;
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP = 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar arraízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em**02**/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		13/02/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO	
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	3.172,68m²

CONTEÚDO

TERRENO D - CAMPINHO DA GAÚCHA - ADITIVO

Projeto de Paisagismo

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_404

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-D-ADITIVO

IMPLANTAÇÃO GERAL - TIPOS DE CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



VISTA AXONOMÉTRICA



QUADRO 1. PLANILHA DE ÁREAS POR TIPO DE CANTEIRO

Legenda	Nome	Altura de Escavação (m)	Altura do Canteiro (m)	Área total (m²)	Observação
	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura			515 m²	
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	267 m²	ver detalhe correspondente
	E. Telhado Verde		0.13	125 m²	ver detalhe correspondente
	F. Grama roçada		0.05	4189 m²	
	H. Caminhos de Saibro	0.05	0.05	124 m²	

QUADRO 2. PLANILHA DE ÁREA CANTEIROS INDIVIDUAIS

Legenda	Descrição	Perímetro (m)	Área (m²)
B1	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	16.5	16 m²
B2	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	30.3	28 m²
B3	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	27.1	32 m²
B4	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	37.5	51 m²
B5	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	21.6	29 m²
B6	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	50.2	58 m²
B7	B. Área de Regeneração 02: manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	138.8	300 m²
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	24.8	34 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	31.8	22 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	28.2	46 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	35.9	75 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	32.4	28 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	44.9	39 m²
C7	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	20.0	15 m²
C8	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	12.0	8 m²
E1	E. Telhado Verde	238.3	78 m²
E2	E. Telhado Verde	139.9	47 m²
H1	H. Caminhos de Saibro	54.4	124 m²

QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

Item	Descrição	Altura Camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	26.67 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% area media + 10% composto orgânico	0.4	106.67 m³

QUADRO 4. QUANTITATIVO CAMADAS CANTEIRO TIPO E - TELHADO VERDE

Item	Descrição	Área (m²)	Volume (m³)
Brita n.1	Brita n. 1	19 m²	1.88 m³
Terra	Substrato Leve	106 m²	10.48 m³

QUADRO 5. CERCAMENTO CANTEIROS TIPO B - ÁREA DE REGENERAÇÃO 02

Descrição	Altura (m)	Comprimento total (m)
Pau roliço de madeira grápia (Apuleia leiocarpa), de primeira qualidade, seca e com procedência legal emitida pelo IBAMA, conf. Lei nº 12.651/2012, ø7,5cm com furo de 30mm espaçado de 1m em 1m. Corda de sisal de 25mm.	0.3	148.6

Obs.: Conforme definição de equipe de arquitetura.

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

B: ÁREA DE REGENERAÇÃO 02



C: CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



PLANTA-BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 250



QUADRO 6. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MAÇIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)
		Aspilia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	86 m²	10
		Baccharis crispa	0.3	0.2	0.4	0.4	67 m²	5
		Pfaffia tuberosa	0.3	0.2	0.4	0.3	55 m²	10
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.2	58 m²	5

QUADRO 7. PLANILHAS DE ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade mudas
		Schizachyrium microstachyum	0.3	0.2	0.5	0.3	28

QUADRO 8. PLANILHA DE ESPÉCIES DE FORRAÇÃO DE SOLO

Legenda	Imagem	Espécie	Área	Densidade (mudas/m²)
		Arachis repens	175 m²	20

QUADRO 9. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área	Densidade (mudas/m²)
		Alternanthera tenella	106 m²	10
		Arachis repens	106 m²	10

Obs.: Para informações sobre o método de plantio, consultar Memorial Descritivo em anexo.

QUADRO 10. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área
		Paspalum notatum	4189 m²

QUADRO 11. PLANILHA DE ESPÉCIES EM SEMENTES - ZONA DE REGENERAÇÃO 02

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Peso a ser distribuído por área (g/m²)
		Aspilia montevidensis	516 m²	2
		Baccharis spicata	516 m²	0.05
		Orthoppapus angustifolius	516 m²	0.1
		Pterocaulon lorentzii	516 m²	0.1
		Solidago chilensis	516 m²	0.1
		Vernonanthura nudiflora	516 m²	0.1
		Vernonia flexuosa	516 m²	0.1

Obs.: Para informações sobre o método de semeadura, consultar Memorial Descritivo em anexo.

NOTAS:
Obs.1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em13.02.26;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em13.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde estiverem "a permanecer"/estão inseridos, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos estejas permanegen as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstrutivos como edificações e passeios,terão respectadas as seguintesrecuções de distância entre troncos e canteiromais:
afastamento-mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento-mínimo de 70cm quando DAP < 20 a 40cm;
afastamento-mínimo de 1m quando DAP > 40cm
2.3 que os tendeg de arvores serão executados com pequenos afastamentoreverie ajustados de forma eprreservativa. Em caso do/ambiento dessesdimensões ideais, as árvores deverão ser adaptada para respetar seteiros e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em811/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-S1-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-S1-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-AS-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-RD-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-RS-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. AS COTAS DE NÍVEL SÃO REFERENTES AO IPRG 2020;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

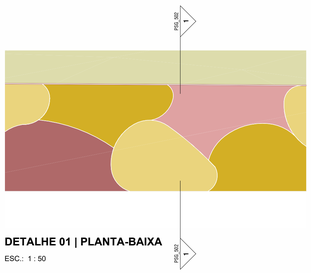
SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO
CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 10.101,22m²

CONTEÚDO:
TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA
Implantação geral, tipologias e zoneamento de canteiros e espécies vegetais

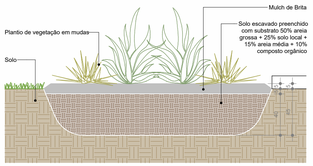
ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	03/03/2026	PSG	PSG_501

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E



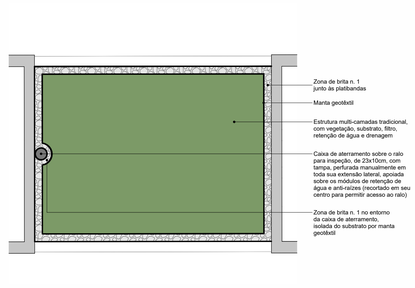
DETALHE 01 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



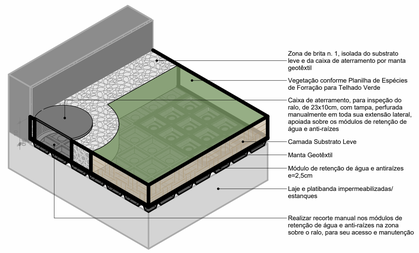
DETALHE 01 | CORTE

ESC.: 1 : 25



DETALHE 03 | PLANTA-BAIXA TELHADO VERDE

ESC.: 1 : 50



DETALHE 03 | VISTA AXONOMÉTRICA



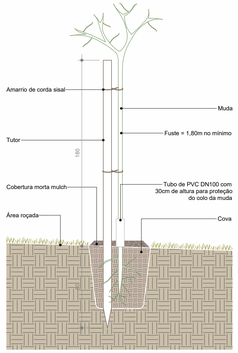
DETALHE 04 | TORNEIRA

ESC.: 1 : 10



DETALHE 02 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



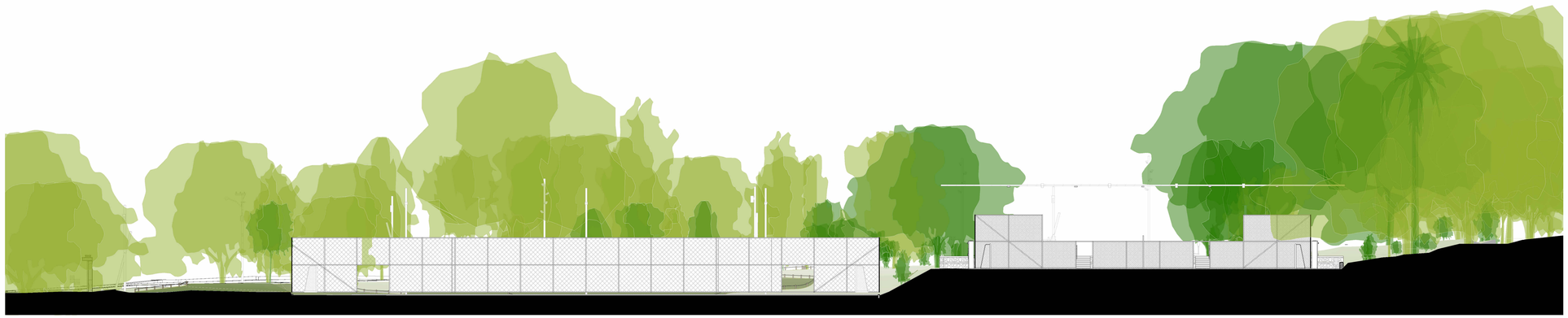
DETALHE 02 | PLANTIO DE ÁRVORE GENÉRICO

ESC.: 1 : 25



CORTE AA'

ESC.: 1 : 175



CORTE BB'

ESC.: 1 : 175

NOTAS:
Obs.1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2,1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores a permanecer estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x caligamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, ajavimentação deverá ser adaptada para respeitar arraízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02"

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS. PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 10.101,22m²

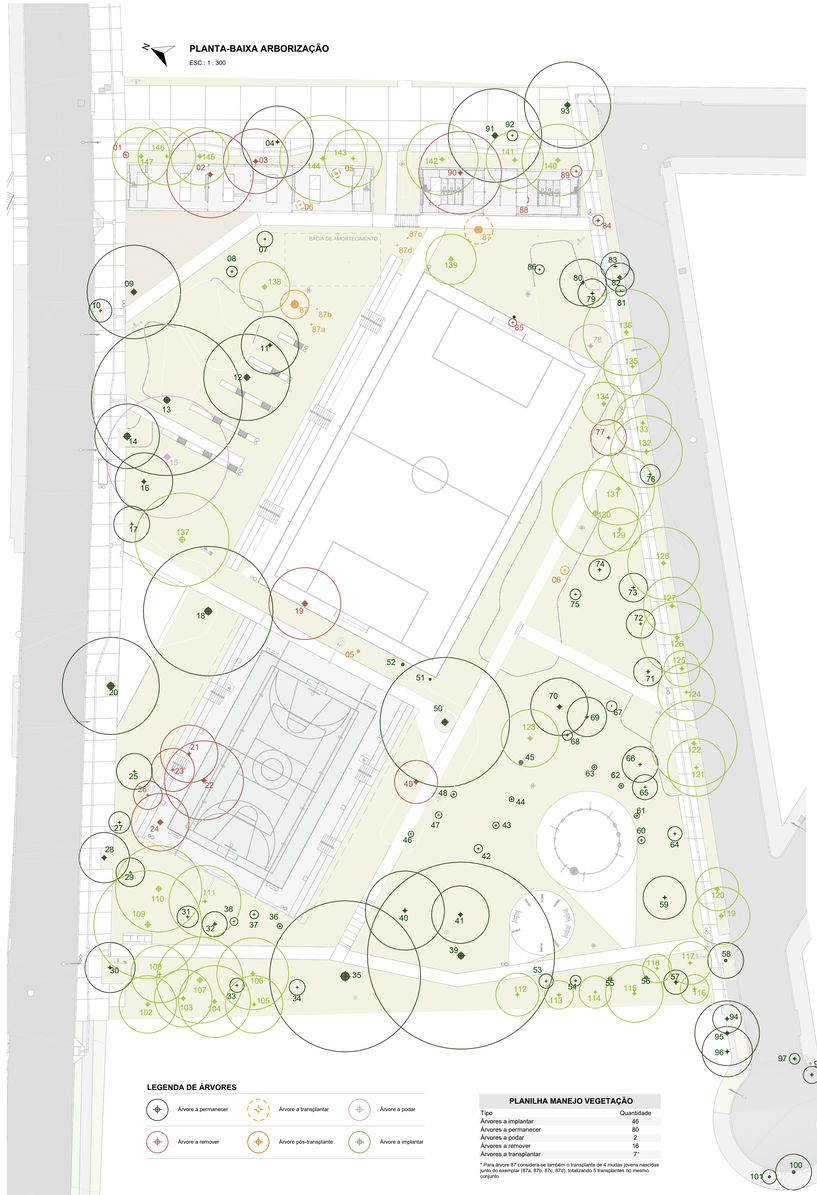
CONTEÚDO
TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA
Cortes e Detalhes

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_502

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E

PLANTA-BAIXA ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



LEGENDA DE ÁRVORES

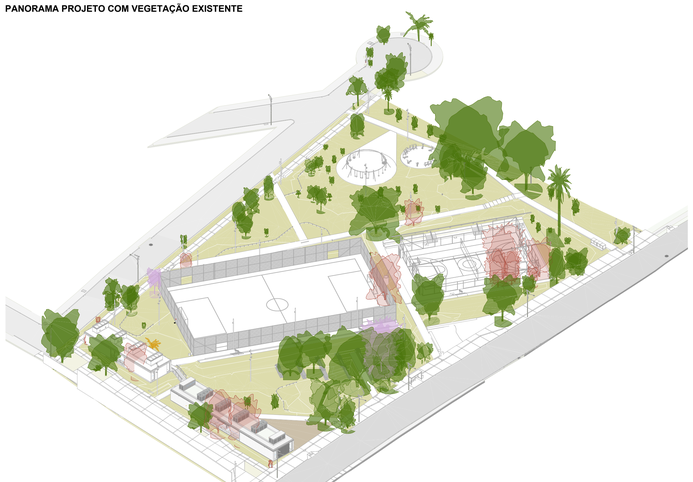
Árvore a permanecer | Árvore a transplantar | Árvore a podar | Árvore a remover | Árvore pós-transplante | Árvore a implantar

PLANILHA MANEJO VEGETAÇÃO

Tipo	Quantidade
Árvores a implantar	46
Árvores a permanecer	80
Árvores a podar	2
Árvores a remover	16
Árvores a transplantar	7*

* Para árvore 87 considera-se também o transplante de 4 mudas jovens nascidas junto do exemplar (87a, 87b, 87c, 87d), totalizando 5 transplantes no mesmo conjunto

PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA



ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Familia	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)	Estado Fitossanitário
01	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	0.02	2.2	0.8	Boa
02	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.48	12.0	12.0	Boa
03	*Luehea divaricate*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	0.44	12.0	9.0	Boa
04	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.30	8.0	10.0	Boa
05	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.02	3.0	0.4	Boa
06	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	3.2	1.2	Boa
07	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.05	3.4	2.2	Boa
08	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	0.03	4.0	1.5	Boa
09	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.64	12.0	13.0	Boa
10	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.10	9.0	3.2	Boa
11	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.37	11.0	8.0	Boa
12	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.70	11.0	12.0	Boa
13	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.80	15.0	21.0	Boa
14	*Ceiba speciosa.*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.83	15.0	9.0	Boa
15	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.70	15.0	17.0	Boa
16	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimos	Exótica	0.39	12.0	8.0	Regular
17	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	5.0	5.0	Regular
18	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.92	12.0	18.0	Regular
19	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.64	12.0	10.0	Boa
20	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.90	12.0	13.5	Boa
21	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.27	11.0	8.0	Boa
22	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.48	15.0	11.0	Boa
23	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.21	10.0	6.0	Boa
24	*Brachychiton populneus*	Malvaceae	Perna-de-moça	Exótica	0.56	10.0	8.0	Regular
25	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	5.0	Boa
26	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.11	5.0	4.0	Boa
27	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	0.13	10.0	3.0	Boa
28	*Bauhinia forficata*	Fabaceae	Pata-de-vaca	Nativa	0.45	8.0	7.0	Regular
29	*Bougainvillea glabra*	Nyctaginaceae	Três-marias	Nativa	0.05	4.0	4.0	Boa
30	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.26	5.0	7.0	Boa
31	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.08	2.0	3.0	Boa
32	*Livistona chinensis*	Arecaceae	Palmeira-leque	Exótica	0.33	20.0	3.5	Boa
33	*Platanus sp.*	Platanaceae	Plátano	Exótica	0.05	4.0	2.0	Boa
34	*Citrus limensis*	Rutaceae	Laranjeira	Exótica	0.04	3.0	2.2	Boa
35	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	1.13	18.0	21.0	Boa
36	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.03	2.1	0.7	Boa
37	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamin	Exótica	0.04	2.5	1.2	Boa
38	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.02	1.8	1.1	Boa
39	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.83	18.0	26.0	Boa
40	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.37	10.0	11.0	Boa
41	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.39	10.0	8.0	Boa
42	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.3	1.2	Boa
43	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.1	0.9	Boa
44	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	3.0	0.7	Boa
45	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.7	0.5	Boa
46	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.8	Boa
47	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.0	1.0	Boa
48	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.4	0.9	Boa
49	*Arvore morta*				0.41	7.0	6.0	Oco
50	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.74	12.0	18.0	Boa
51	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.00	1.0	0.3	Boa
52	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.01	1.4	0.4	Boa
53	*Erythrina speciosa*	Fabaceae	Mulungu-do-litoral	Nativa	0.05	2.2	2.0	Regular
54	*Myrsine sp.*	Primulaceae	Capororoca	Nativa	0.04	3.2	1.5	Boa
55	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.02	3.3	0.6	Boa
56	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	0.03	3.3	0.4	Boa
57	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.33	6.3	3.4	Boa
58	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.38	8.0	5.0	Boa
59	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.26	6.0	6.0	Boa
60	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.1	1.0	Boa
61	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.04	2.2	0.7	Boa
62	*Eugenia uruguayensis*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.3	0.7	Boa
63	*Eugenia uruguayensis;*	Myrtaceae	Guamirim	Nativa	0.03	2.5	0.7	Boa
64	*Clusia fluminensis*	Clusiaceae	Clusia	Exótica	0.09	1.5	2.0	Boa
65	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.05	3.2	3.5	Boa
66	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.16	4.0	5.0	Boa
67	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.04	1.8	1.5	Boa
68	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.05	1.8	1.4	Boa
69	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.20	4.0	5.5	Boa
70	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.43	6.2	8.0	Boa
71	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	0.22	6.0	4.0	Boa
72	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.10	6.0	4.0	Boa
73	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.19	5.8	4.0	Boa
74	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.20	5.9	3.5	Boa
75	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.03	2.0	1.5	Regular
76	*Eugenia involucrata*	Myrtaceae	Cereja-do-rio-grande	Nativa	0.16	3.2	2.8	Boa
77	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.18	5.0	5.0	Boa
78	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.45	7.0	6.0	Boa
79	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.23	6.0	4.0	Regular
80	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.31	7.0	6.5	Boa
81	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.06	1.8	1.5	Boa
82	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Nativa	0.39	7.0	4.0	Boa
83	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.13	4.5	4.0	Ruim
84	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.26	2.2	1.5	Boa
85	*Inga marginata*	Fabaceae	Ingá-feijão	Nativa	0.03	2.0	1.1	Boa
86	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.01	1.4	1.3	Regular
87	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.02	4.0	4.0	Boa
88	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.1	1.2	Boa
89	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.04	2.7	1.6	Boa
90	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.42	8.5	11.5	Boa
91	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.68	11.0	13.0	Boa
92	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	0.01	1.8	1.5	Boa
93	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.62	14.0	12.0	Boa
94	*Plumeria rubra*	Apocynaceae	Jasmim-manga	Exótica	0.31	5.0	4.0	Boa
95	*Delonix regia*	Fabaceae	Flamboyant	Exótica	0.44	5.0	9.0	Boa
96	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.30	8.0	7.0	Boa
97	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.24	2.1	1.5	Boa
98	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.21	3.5	2.4	Boa
99	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.22	5.0	3.0	Boa
100	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.40	7.0	5.0	Boa
101	*Syagrus romanzoffiana*	Arecaceae	Jerivá	Nativa	0.32	4.0	2.0	Ruim

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Familia	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	DAP (m)	Altura total (m)	Diâmetro da Copa (m)
102	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
103	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
104	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
105	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
106	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
107	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
108	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
109	*Jacaranda micrantha*	Bignoniaceae	Caroba	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	15.0
110	*Cabralea canjerana*	Meliaceae	Canjerana	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
111	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
112	*Garcinia gardneriana*	Clusiaceae	Bacopari	Nativa	1.8	0.015	0.30	8.0	6.0
113	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	0.30	7.0	4.0
114	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.0
115	*Plinia peruviana*	Myrtaceae	Jabuticaba	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
116	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	0.25	9.0	4.0
117	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	6.0
118	*Feijoa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	0.22	4.0	4.0
119	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Capororoquinha	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	8.0
120	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
121	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
122	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
123	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
124	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
125	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	5.0
126	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
127	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
128	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
129	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
130	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
131	*Matayba elaeagnoides*	Sapindaceae	Camboatá-branco	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
132	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
133	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
134	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
135	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
136	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
137	*Cousapoa microcarpa*	Urticaceae	Framboesa-de-árvore	Nativa	1.8	0.015	0.70	15.0	13.0
138	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
139	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.015	0.50	12.0	7.0
140	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
141	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
142	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
143	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	8.0
144	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
145	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
146	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
147	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0

NOTAS

Obs.1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto: Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 13.02.26;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 31.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 8.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde asárvores "a permanecer"estão inseridas, de forma que a cota de nível do terreno nesses locais e no seu entorno imediato deverá permanecer as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico;
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguinteráreas de distância entre troncos e calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentopoderão ajustados de forma pressevisíveis. Em caso decisão atendimento dessasdimensões ideais, aprovemantação diversa ser adaptada para respeitar árvores e cotas dasárvores, nao podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em8/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02_ACTIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST2-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementar857/2015, advindas de projetos executados nas Praças Moderna, Rejane Viera, Canteiro da Gaúcha e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessas Praças.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (8795459), Especificações Técnicas - Plantios em Praças(8795496) e Anexo (D) Documento - Laudo de Cobertura Vegetal (8739743) assinado (validado)

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS.
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFICIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		13/02/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR:	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer — CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer — CAU 86481-1
Elisa T Martins — CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton — CAU A76517-1
Biol. Vanessa Nunes — CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi | Luiza Tonial | Augusto Ruschel | Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: ARBORIZAÇÃO	ÁREA: 10.101,22m²

CONTEÚDO:

TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA

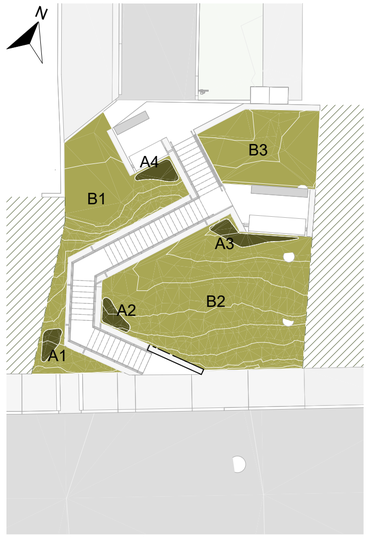
Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_503

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E

IMPLANTAÇÃO GERAL - CANTEIROS

ESC.: 1 : 200



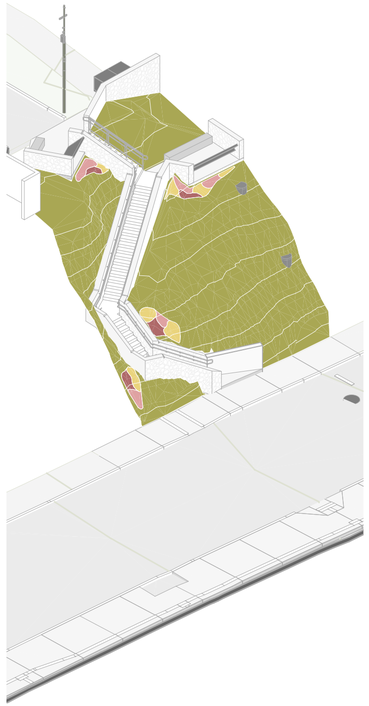
QUADRO 1. PLANILHA DE ÁREAS POR TIPO DE CANTEIRO

Legenda	Descrição	Altura do canteiro pronto (m)	Área total (m²)	Observação
	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	0.1	9.2 m²	5cm composto orgânico + 5cm cobertura morta
	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura		179.2 m²	

QUADRO 2. PLANILHA DE ÁREA CANTEIROS INDIVIDUAIS

Legenda	Descrição	Perímetro (m)	Área (m²)
A1	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	4.7	1.7 m²
A2	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	5.2	2.4 m²
A3	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	10.3	3.2 m²
A4	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	5.8	1.9 m²
B1	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	54.6	55.3 m²
B2	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	48.8	96.5 m²
B3	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	19.0	27.4 m²

VISTA AXONOMÉTRICA



PLANTA-BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 100



ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

A. HERBÁCEO-ARBUSTIVO COM COBERTURA MORTA



B. MANEJO DE ROÇADA COM ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES POR SEMEADURA



QUADRO 3. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Aspillia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	4.1 m²	10.0	41
		Baccharis crispa	0.3	0.2	0.4	0.4	3.0 m²	5.0	15
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.3	2.1 m²	5.0	10

QUADRO 4. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área	Peso a ser distribuído por área (g/m²)	Quantidade de mudas
		Aspillia montevidensis	179.2 m²	2.0	358
		Baccharis spicata	179.2 m²	0.1	18
		Orthopappus angustifolius	179.2 m²	0.1	18
		Pterocaulon lorentzii	179.2 m²	0.1	18
		Vernonanthura nudiflora	179.2 m²	0.1	18
		Vernonia flexuosa	179.2 m²	0.1	18

Obs.: Para informações sobre o método de semeadura, consultar Memorial Descritivo em anexo.

NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP = 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-ADITIVO-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 10.101,22m²

CONTEÚDO

TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA - ADITIVO

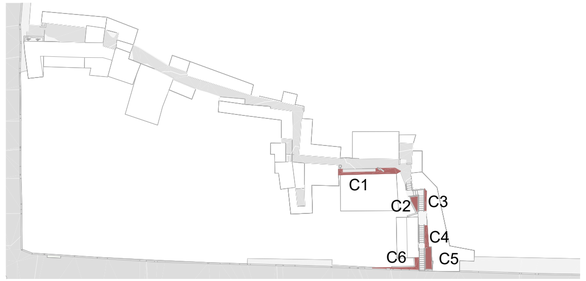
Projeto de Paisagismo

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_504

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E-ADITIVO

IMPLANTAÇÃO GERAL - TIPOS DE CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



QUADRO 1. PLANILHA DE ÁREAS POR TIPO DE CANTEIRO

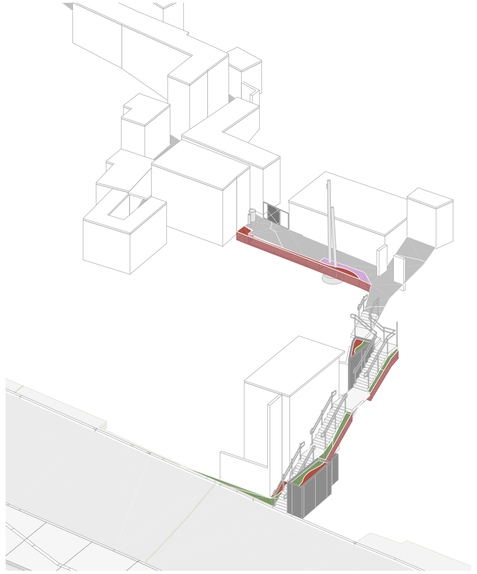
Legenda	Descrição	Altura de escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área total (m²)	Observação
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.5	11.0 m²	ver detalhe correspondente

QUADRO 2. PLANILHA DE ÁREA CANTEIROS INDIVIDUAIS

Legenda	Descrição	Perímetro (m)	Área (m²)
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	18.5	4.1 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	4.9	0.9 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	6.1	0.7 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	6.5	1.5 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	7.1	2.0 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	15.3	1.8 m²

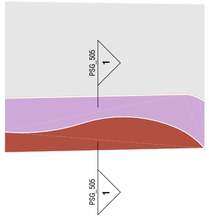
VISTA AXONOMÉTRICA

ESC.: 1 : 200



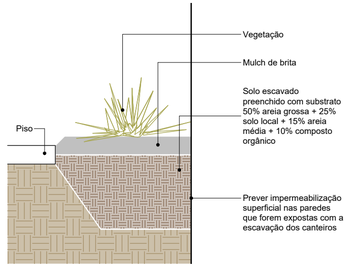
DETALHE 01 | CANTEIRO

ESC.: 1 : 50



DETALHE 01 | CORTE

ESC.: 1 : 20



NOTAS:
Obs.1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP = 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-ADITIVO-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

PLANTA-BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 200



ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE...

Item	Descrição	Altura Camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	1.10 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% de areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	4.38 m³

QUADRO 4. PLANILHA DE ESPÉCIES CANTEIROS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		*Alternanthera tenella*	0.1	0.1	0.3	0.3	5.0 m²	20.0	100
		*Justicia brasiliana*	0.4	0.2	1.0	0.4	4.7 m²	5.0	23
		*Neomarica candida*	0.5	0.3	0.5	0.3	1.3 m²	10.0	13

01	Revisão 01		03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO

ENDEREÇO
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS

PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	107m²

CONTEÚDO

TERRENO E - CÍCERO DO AMARAL VIANA - ADITIVO

Projeto de Paisagismo

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	03/03/2026	PSG	PSG_505

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-E-ADITIVO